

Superior Tribunal de Justiça

PLENÁRIO

ATA DA SESSÃO REALIZADA EM 12 DE DEZEMBRO DE 2007.

**POSSE DOS DOUTORES SIDNEI AGOSTINHO BENETI E JORGE MUSSI NO
CARGO DE MINISTRO DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA**

Às dezessete horas e dez minutos do dia doze de dezembro do ano de dois mil e sete, na Sala de Sessões Plenárias do Superior Tribunal de Justiça, reuniram-se os Ministros BARROS MONTEIRO, Presidente, NILSON NAVES, FRANCISCO PEÇANHA MARTINS, HUMBERTO GOMES DE BARROS, CESAR ASFOR ROCHA, ARI PARGENDLER, JOSÉ DELGADO, FERNANDO GONÇALVES, FELIX FISCHER, ALDIR PASSARINHO JUNIOR, HAMILTON CARVALHIDO, ELIANA CALMON, PAULO GALLOTTI, FRANCISCO FALCÃO, NANCY ANDRIGHI, LAURITA VAZ, LUIZ FUX, JOÃO OTÁVIO DE NORONHA, TEORI ALBINO ZAVASCKI, CASTRO MEIRA, DENISE ARRUDA, ARNALDO ESTEVES LIMA, MASSAMI UYEDA, HUMBERTO MARTINS, MARIA THEREZA DE ASSIS MOURA, HERMAN BENJAMIN e NAPOLEÃO MAIA FILHO. Afastado do exercício de suas funções o Ministro PAULO MEDINA. Ausentes, justificadamente, os Ministros GILSON DIPP e HÉLIO QUAGLIA BARBOSA.

MINISTRO BARROS MONTEIRO (PRESIDENTE): Declaro aberta esta Sessão Solene do Superior Tribunal de Justiça, destinada a empossar no cargo de Ministro os Excelentíssimos Senhores Desembargadores Sidnei Agostinho Beneti e Jorge Mussi, nomeados no dia 3 de dezembro de 2007, por decreto do Excelentíssimo Senhor Presidente da República, publicado no Diário Oficial da União de 4 de dezembro de 2007.

Convido os presentes para cantar o Hino Nacional brasileiro, executado pela Banda de Fanfara do Primeiro Regimento de Cavalaria de Guarda do Exército, sob a regência do Maestro Segundo Tenente Ricardo.

Designo os eminentes Ministros Nilson Naves e Napoleão Maia Filho para acompanharem o Desembargador Sidnei Agostinho Beneti até este Plenário.

Convido o Desembargador Sidnei Agostinho Beneti a prestar o compromisso regimental.

DESEMBARGADOR SIDNEI AGOSTINHO BENETI: "Prometo bem desempenhar os deveres do cargo e bem cumprir e fazer cumprir a Constituição e as leis da República Federativa do Brasil."

MINISTRO BARROS MONTEIRO (PRESIDENTE): O Senhor Diretor-Geral, Secretário da Sessão, lerá o Termo de Posse.

MIGUEL AUGUSTO FONSECA DE CAMPOS (DIRETOR-GERAL): Termo de Posse do Doutor Sidnei Agostinho Beneti no cargo de Ministro do Superior Tribunal de Justiça, em vaga decorrente da aposentadoria do Ministro Carlos Alberto Menezes Direito.

Aos doze dias do mês de dezembro do ano de dois mil e sete, às dezessete horas e quinze minutos, na Capital da República Federativa do Brasil, na Sala de Sessões Plenárias do Superior Tribunal de Justiça, reuniram-se os membros da Corte, em Sessão Solene, sob a presidência do Ministro Barros Monteiro, para empossar no cargo de Ministro do STJ o Doutor SIDNEI AGOSTINHO BENETI, brasileiro, casado, natural do Estado de São Paulo, nomeado por Decreto do Presidente da República de três de dezembro de dois mil e sete, publicado no Diário Oficial da União do dia quatro subsequente. Sua Excelência apresentou os documentos exigidos por lei e prestou o compromisso de bem desempenhar os deveres do

Jorge de Barros *Mussi*

Superior Tribunal de Justiça

cargo e de bem cumprir e fazer cumprir a Constituição e as leis do País. O presente termo vai assinado pelo Presidente, pelo empossado e por mim, Secretário da Sessão.

MINISTRO BARROS MONTEIRO (PRESIDENTE): Declaro empossado o Desembargador Sidnei Agostinho Beneti no cargo de Ministro do Superior Tribunal de Justiça.

Solicito aos eminentes Ministros Nilson Naves e Napoleão Maia Filho a gentileza de conduzirem o Ministro Sidnei Beneti ao assento que lhe está destinado à esquerda da Presidência.

Designo os eminentes Ministros Francisco Peçanha Martins e Herman Benjamin para acompanharem o Desembargador Jorge Mussi até este Plenário.

Convido o Desembargador Jorge Mussi a prestar o compromisso regimental.

DESEMBARGADOR JORGE MUSSI: "Prometo bem desempenhar os deveres do cargo e bem cumprir e fazer cumprir a Constituição e as leis da República Federativa do Brasil."

MINISTRO BARROS MONTEIRO (PRESIDENTE): O Senhor Diretor-Geral, Secretário da Sessão, lerá o Termo de Posse.

MIGUEL AUGUSTO FONSECA DE CAMPOS (DIRETOR-GERAL): Termo de Posse do Doutor Jorge Mussi no cargo de Ministro do Superior Tribunal de Justiça, em vaga decorrente da aposentadoria do Ministro Castro Filho.

Aos doze dias do mês de dezembro do ano de dois mil e sete, às dezessete horas e vinte e cinco minutos, na Capital da República Federativa do Brasil, na Sala de Sessões Plenárias do Superior Tribunal de Justiça, reuniram-se os membros da Corte, em Sessão Solene, sob a presidência do Ministro Barros Monteiro, para empossar no cargo de Ministro do STJ o Doutor JORGE MUSSI, brasileiro, casado, natural do Estado de Santa Catarina, nomeado por Decreto do Presidente da República de três de dezembro de dois mil e sete, publicado no Diário Oficial da União do dia quatro subsequente. Sua Excelência apresentou os documentos exigidos por lei e prestou o compromisso de bem desempenhar os deveres do cargo e de bem cumprir e fazer cumprir a Constituição e as leis do País. O presente termo vai assinado pelo Presidente, pelo empossado e por mim, Secretário da Sessão.

MINISTRO BARROS MONTEIRO (PRESIDENTE): Declaro empossado o Desembargador Jorge Mussi no cargo de Ministro do Superior Tribunal de Justiça.

Solicito aos eminentes Ministros Francisco Peçanha Martins e Herman Benjamin a gentileza de conduzirem o Ministro Jorge Mussi ao assento que lhe está destinado à direita da Presidência.

Senhoras e Senhores, o Superior Tribunal de Justiça tem a satisfação de receber os seus mais novos membros: o paulista Sidnei Beneti e o catarinense Jorge Mussi.

A história de vida dos ilustres Colegas guarda, em termos gerais, visível similaridade: provenientes de Tribunal de Justiça, atuantes em cursos de formação de Magistrados, dedicados à docência superior, afeitos ao uso da palavra.

Diversifica-os, porém, a trajetória profissional específica que antecedeu a ascensão ao cargo de Desembargador: o Ministro Sidnei Beneti sempre seguiu a carreira da Magistratura; quanto ao Ministro Jorge Mussi, além de Procurador-Geral do Município de Florianópolis, foi Juiz e militou na advocacia.

Enfim, ambos são profissionais que amalharam vasta experiência nos caminhos do Direito e da Justiça, efetivamente identificados com a função judicante e irmanados com os interesses do Poder Judiciário.

Jorge + Barros

Superior Tribunal de Justiça

Em nome desta Corte, dou as boas-vindas aos nobres Ministros, certo de que trarão valiosa contribuição à nossa luta por uma justiça cada vez mais acessível, ágil, eficaz e transparente.

Agradeço a presença das autoridades que prestigiam esta solenidade, do Excelentíssimo Senhor Vice-Presidente José Alencar, neste ato representando o Excelentíssimo Senhor Presidente da República; do Excelentíssimo Senhor Ministro Carlos Alberto Menezes Direito, representando a presidência do Supremo Tribunal Federal, na pessoa de quem saúdo todos os Ministros daquela Corte Suprema; do Excelentíssimo Senhor Subprocurador-Geral, Haroldo Ferraz da Nóbrega, neste ato representando o Procurador-Geral da República, aproveitando para saudar todos os integrantes do Ministério Público Federal e Estadual; dos meus Colegas do Superior Tribunal de Justiça, de ontem e de hoje; dos Excelentíssimos Senhores Presidentes e Ministros dos Tribunais Superiores; dos Excelentíssimos Senhores Embaixadores e demais membros do Corpo Diplomático; do Excelentíssimo Senhor Ministro de Estado da Previdência e do Excelentíssimo Senhor Advogado-Geral da União; do Excelentíssimo Senhor Governador do Estado de Santa Catarina; dos Excelentíssimos Senhores Presidentes dos Tribunais Regionais Federais e dos Tribunais de Justiça; dos Excelentíssimos Senhores Magistrados; dos Senhores Parlamentares; dos Senhores Advogados; das autoridades civis e militares; e dos familiares dos Ministros Sidnei Beneti e Jorge Mussi; das servidoras e servidores do Superior Tribunal de Justiça e do Conselho da Justiça Federal; e a todos que com sua presença engrandeceram esta cerimônia. A Sessão foi encerrada às dezoito horas. Eu, *Miguel Augusto Fonseca de Campos* (Miguel Augusto Fonseca de Campos), Diretor-Geral da Secretaria, lavrei esta ata, que vai assinada pelo Presidente do Tribunal.

João de Barros Monteiro
Ministro Barros Monteiro